

Após o terramoto de Janeiro, a acção humanitária no Haiti evita uma crise pior para as crianças, mas ainda há muito por fazer

Port-au-Prince, 13 de Abril de 2010 – Três meses após o terrível sismo que abalou o Haiti e que deixou a sua marca em mais de um milhão de crianças, a UNICEF sublinha que a resposta de emergência sem precedentes evitou uma crise pior para as crianças – mas adverte que ainda há muito por fazer, até porque está a aproximar-se a estação anual das chuvas no país.

No resumo síntese das actividades realizadas desde 12 de Janeiro – *Children of Haiti: Three Months After the Earthquake* (Crianças do Haiti: Três Meses Após o Terramoto) – a UNICEF sublinha que, apesar da destruição massiva e do colapso dos serviços de base:

- não houve nenhum surto de doenças significativo nem um aumento das taxas de má nutrição
- mais de um milhão de pessoas afectadas estão a receber regularmente água potável
- mais de 200.000 mulheres e crianças estão a beneficiar de programas selectivos de nutrição
- campanhas de vacinação massiva abrangeram mais de 100.000 crianças até à data
- os centros residenciais de cuidados para crianças que acolhem mais de 25.000 crianças estão a ser avaliados e abastecidos com alimentos e medicamentos urgentes para assegurar o bem-estar das crianças e
- as escolas começaram a reabrir gradualmente em instalações temporárias, graças ao fornecimento de milhares de tendas e centenas de kits de materiais didácticos.

Contudo, o relatório também realça os desafios fundamentais em sectores como o dos serviços de higiene e saneamento, o risco de violência contra mulheres e raparigas que vivem nos campos de deslocados, e a questão mais ampla da capacidade de resposta muito reduzida por parte do governo e da sociedade civil. Muitos ministérios e departamentos governamentais perderam pessoal, edifícios e arquivos importantes.

A UNICEF identifica como prioridades urgentes a melhoria das condições de alojamento para famílias deslocadas, o aumento da prestação de serviços básicos e o reforço da protecção de mulheres e crianças. A UNICEF está já a trabalhar com outras organizações para apoiar o realojamento de famílias que vivem nos campos mais vulneráveis em novos locais antes da estação das chuvas.

O relatório pede apoio para 'uma agenda transformadora' para as crianças do Haiti, que coloque as crianças no centro dos esforços de recuperação e reconstrução. A UNICEF destaca em particular a inversão da tendência da má nutrição crónica, a criação de um ambiente protector para as crianças, e o acesso de todas as crianças à educação como prioridades cruciais para o futuro desenvolvimento do país caribenho.

Estas prioridades, segundo o relatório, impõem-se como urgentes a curto prazo e como essenciais para a realização progressiva e plena dos direitos das crianças haitianas.

O relatório *Children of Haiti: Three Months After the Earthquake* pode ser descarregado em www.unicef.org